ET206(1)
TL 3349

UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE

COMUNICADO

De harmonia com informações recebidas de Timor-Leste pela UDT directamente da Resistência Nacional Timorense, efectuaram-se no interior desta profundos reajustamentos estruturais para melhor responder aos desafios político-militares lançados pela Indonésia e para a melhor defesa dos supremos interesses de todo o Povo Timorense na sua globalidade. Assim:

1.- A Resistência Nacional Timorense é uma resistência supra-partidária, nacional, onde combatem lado a lado membros, nao só da UDT e da FRETILIN, como também ex-elementos da APODETI (Partido que defendia a integração de Timor-Leste na Indonésia);

2.- No exterior, a Resistência Nacional Timorense será representada conjuntamente pela UDT e pela FRETILIN e, possivelmente, por mais um membro comprovadamente nacionalista não integrado em nenhum dos dois maiores Partidos nacionalistas timorenses;

3.- O Comandante XANANA GUSMÃO deixa de ser membro do Comité Central da FRETILIN para assumir exclusivamente a liderança da Resistência Nacional Timorense;

4.- Dentro do espírito da CONVERGÊNCIA NACIONALISTA, o Comandante XANANA GUSMÃO reafirma a instauração em Timor-Leste de um Regime Democrático de tipo ocidental, explicitando que não serão tolerados regimes totalitários, quer de esquerda ou de direita;

5.- A UDT considera que esta tomada de posição pela Resistência Nacional Timorense é um grande salto qualitativo para a luta do Povo de Timor-Leste pela sua libertação, e vem, em boa hora, confirmar o que a UDT sempre defendeu, isto é, que desde o primeiro dia da invasão de Timor-Leste pela Indonésia a Resistência tornou-se Nacional.

6.- Correspondendo às profundas aspirações da Resistência Nacional Timorense, a UDT apela aos Países Aliados de Portugal, nomeadamente os Países da CEE, os EUA e a Austrália a fim de pressionarem a Indonésia e ajudarem Portugal a promover a autodeterminação e a independência de Timor-Leste no estrito cumprimento da letra e do espírito da Carta das Nações Unidas solenemente subscrita por estes mesmos Países.

Apela aos Órgãos de Soberania portugueses, ao Governo Português em particular, para que não se limite apenas a condenar a Indonésia mas passe das palavras à acção, apresentando e pondo em prática um PLANO GLOBAL DE SOLUÇÃO PARA TIMOR-LESTE, tendo em conta a salvaguarda dos legítimos interesses do Estado Indonésio e dos seus mais directos Aliados e a defesa intransigente do Direito do Povo Timorense à autodeterminação e à independência.

Lisboa, 17 de Agosto de 1989.

Pela UDT,

Vicente da Silva Guterres

Vice-Presidente da Comissão Política

R. PEDRO DEL NEGRO, 4, R/C-Dto. — TEL. 495 24 13 / 4195745
PEROLEIRA — 2700 AMADORA